

Disputa das plataformas de Inteligência Artificial entre o Google e a Microsoft?

Como um grande defensor da livre concorrência, estou adorando assistir o desenrolar dessa disputa e rivalidade!

A Microsoft está fazendo grandes investimentos na OpenAI, a inteligência artificial por trás do ChatGPT, enquanto o Google ainda não conseguiu “encantar” o mercado com o seu Bard (e teve impactos quase que imediatos no valor das suas ações), mas tenho certeza de que não vai ficar para trás por muito tempo, afinal há muito em jogo por aqui.

Estamos começando a entender esse novo cenário e acredito que muita água ainda vai

rolar sob essa ponte, inclusive com o possível surgimento de novos competidores, o que já está se concretizando com as ofertas de mercado da Amazon e a Meta.

Quem agradece são os consumidores já que, como em todo mercado disputado, a inovação e novos recursos são acelerados.

Recentemente, a Computerworld fez uma reflexão interessante sobre o tema e, principalmente, sobre quando ocorrerá a "Singularity", ou seja, quando AI vai superar a capacidade humana (não no modelo "narrow AI" atual, mas sim no modelo "General AI).

Abaixo o link para a matéria:

https://www.computerworld.com/article/3687810/the-gathering-ai-storm-between-microsoft-and-google.html

De fato estamos vendo um crescimento tecnológico exponencial (ainda que dentro do Narrow AI) e veremos muito em breve os impactos que isso trará de forma irreversível para a humanidade.

O nome é muito legal, parece vindo diretamente de filmes de ficção, mas trazendo para a nossa vida real, acho que vale pensar o quanto estamos (ou estaremos) preparados como sociedade para isso (hábitos e costumes, leis e justiça, educação, mercado de trabalho, etc.).

Eu estou no time dos que acreditam que AI vai aprimorar os capabilities humanos (e não substituir os seres humanos), usando uma analogia que vi em uma palestra e adorei, de que é como o que o MS Office foi há uns 30 anos atrás: uma ferramenta que ampliou radicalmente as competências profissionais de muita gente.

No mesmo sentido, reforça aquela frase "você não vai perder o emprego para AI. mas sim para alguém que usa AI melhor do que você".

Juntando ambas, é como imaginar o quão menos competitivo no mercado de trabalho (ao menos em um certo conjunto de posições e carreiras) é uma pessoa que hoje em dia não tiver noções básicas de Excel, PowerPoint, Word ou Outlook.

Mas quanto à disputa nesse novo e efervescente mercado de AI Generativa, em quem você aposta as suas fichas?